

## Ata n.º 19/2022

### Reunião de Câmara realizada no dia 19 de setembro de 2022

-----  
Aos dezanove dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e dois, nesta Vila da Lousã, no Edifício dos Paços do Concelho e na Sala de Reuniões da Câmara Municipal, reuniu ordinariamente o Executivo Camarário com a presença do Senhor Presidente, Luís Miguel Correia Antunes, da Senhora Vice-Presidente, Henriqueta Cristina Ferreira da Silva Beato de Oliveira, dos Senhores Vereadores, João António Martins dos Santos, Ricardo Emanuel Soares Fernandes, Victor Eugénio das Neves Carvalho, Ana Paula Sançana e Alcindo José Gonçalves Quaresma. -----

Pelas dez horas, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, deu início aos trabalhos.-----

#### 1 - Período antes da Ordem do Dia: -----

O Senhor Vereador Victor Eugénio das Neves Carvalho iniciou a sua intervenção colocando várias questões, umas em jeito de recomendação, e outras a título de pedido de esclarecimento:-----

Primeiro, solicitou informação sobre a aquisição de obras de arte no valor de sete mil e quinhentos euros que teve oportunidade de tomar conhecimento pela consulta na base.gov. Pretende saber de que se trata, porquê a sua compra, como se calculou o valor de aquisição, tendo solicitado o documento de suporte da mesma, e qual a urgência/prioridade neste investimento.-----

Em segundo, referenciou que já se apercebeu da nova iluminação pública, que para já, lhe parece estranha, dado que não está habituado àquele tipo de luminosidade.-

Prosseguiu referindo que notou que tem ocorrido alguns cortes abusivos de árvores na serra e que as empresas que se encontram a fazer este corte, nem o período crítico de incêndio respeitaram e que pretendia saber que tipo de informação lhe pode ser facultada sobre o assunto. Referiu ainda o corte de árvores na zona das Gândaras, na ligação entre a rotunda e o complexo desportivo, que lhe parece que será privado, mas que gostaria de saber se foi cedido ao

Município ou à Freguesia, deixando a sugestão de uma eventual reflorestação, dado que as mesmas já faziam parte da paisagem.-----

Referiu, como assunto mais urgente do momento, a questão das escolas e o início do ano letivo, aproveitando para desejar um bom início de ano letivo para toda a comunidade escolar e parabenizar de uma forma especial, com votos de felicidades e sucessos académicos, os alunos do Concelho que entraram no ensino superior. Em relação às escolas do Concelho e sobretudo às obras em curso, referiu os imensos constrangimentos verificados na entrada de alunos na Escola Básica nº2, não podendo deixar de notar e lamentar a falta de rigor e planeamento que ocorreu relativamente às mesmas. Questionou sobre o prazo inicialmente previsto para a conclusão das obras e quando se prevê o seu termo, de forma a perceber quando é que se terá o acesso àquela escola pelo sítio que é o habitual (se ainda vai ser este ano civil).-----

A **Senhora Vereadora Ana Paula Sançana** solicitou informação sobre o ponto de situação da Escola da Floresta, se já começaram as aulas ou as obras para beneficiação das infraestruturas que se pretendiam alocar àquele fim. Prosseguia questionando ainda relativamente às benfeitorias realizadas na Escola Secundária, qual a sua natureza e se foram pagas pelo orçamento do Agrupamento de Escolas ou do Município. Solicitou também informação sobre se está prevista a elaboração de outra carta educativa ou a atualização da atual, uma vez que a que está disponível no site do Município remonta há quase vinte anos (é de dois mil e cinco). Por fim, questionou também qual o ponto de situação da atualização do regulamento relacionado com a para atribuição de apoio ao setor desportivo.-----

O **Senhor Vereador Alcindo José Gonçalves Quaresma** solicitou informação sobre como está o dispositivo dos bombeiros neste último mês da fase mais crítica de incêndios. Ainda relativamente aos bombeiros, e dado se estar a aproximar o fim da fase crítica, em que se optou por manter no comando, questionou se já existe mais alguma informação acerca do novo comando e também os *timings* que se perspetivam para que essa nova equipa venha a tomar posse. Questionou ainda se era pretensão ter um coordenador municipal, como já se falou anteriormente, ou se se vai manter o sistema atual. Referiu, por fim, ainda a questão da proposta de compensação aos voluntários, se já há alguma novidade (se já se estabeleceram

alguns critérios de compensação) ou se é pretensão aguardar pelo novo comando para haver alguma decisão sobre esta matéria.-----

A **Senhora Vice-Presidente Henriqueta Cristina Ferreira da Silva Beato de Oliveira** tomou da palavra referindo que começaria a sua intervenção justamente pelo início do ano letivo, reiterando os votos a toda a comunidade educativa de um bom ano escolar. Continuou, referindo, que este início foi precedido de duas semanas intensas de atividades com pessoal docente e não docente, encarregados de educação, atividades que foram devidamente acompanhadas pela Equipa Educativa do Município. Referenciou ainda as questões logísticas relativas a refeições, leite escolar, lanches das crianças de AAAF que estão já implementadas, e que serão implementadas, no início de outubro, todos os restantes projetos, nomeadamente, distribuição de fichas e materiais escolares, projeto Toque e Tom e Fruta escolar. Informou ainda que o Município esteve também presente na abertura do ano escolar da Escola Profissional - Status - e na receção aos novos alunos, muitos vindos de outros concelhos, a quem também desejou um bom ano letivo.-----

Relativamente às obras no exterior da Escola Básica nº2, referiu que, pese embora os constrangimentos que possam causar, e desejando todos que a obra já estivesse concluída, verificou que a entrada decorreu de forma bastante razoável para a circunstância, esperando que esta intervenção venha justamente a beneficiar no futuro, o acesso àquele estabelecimento de ensino.-----

Informou, de seguida, que o Município alcançou o primeiro lugar pelas boas práticas na intervenção Social, Sénior, no âmbito da candidatura promovida pela Cidade Social, ressaltando e reconhecendo que é um trabalho realizado em conjunto com os parceiros e que se reveste de particular importância, não só pelo trabalho desenvolvido junto de um segmento vulnerável da população, mas pelo facto de reafirmar a solidez do trabalho em rede, na Lousã, e a centralidade nas “pessoas”.-----

Relembrou, de seguida, que decorre o prazo, até 6 de outubro, de receção de trabalhos no âmbito da 1ª edição do Prémio Literário Carlos Carranca, que por um lado homenageia o autor, com forte ligação à Lousã e, por outro prestigia a Lousã,

pretendendo-se que este prémio seja uma referência naquilo que são as políticas de promoção da leitura e incentivo à criatividade literária.-----

Referiu, finalmente, a grande dinâmica das associações do Concelho, que se sentiu, mais uma vez, no passado fim de semana, repleto de atividades desportivas, salientando a atividade da Associação Pedrinhas, que decorreu com o apoio do Município, a favor das crianças com doença oncológica e que posiciona a Lousã, mais uma vez, como um Concelho inclusivo. A este propósito referiu que no âmbito de uma parceria com a Pedrinhas, foram terminadas mais duas pinturas murais de “pedrinhongs” no Jardim de Infância de Santa Rita, contribuindo para a construção de um “museu ao ar livre”.-----

Sobre a questão colocada pelos Senhor Vereador Victor Eugénio das Neves Carvalho da aquisição das obras de arte, informou que se trata de um conjunto de pinturas de Luís Nogueira, um autodidata, seguidor da obra de Carlos Reis, de cuja obra fez várias réplicas, que se inscreve na política de aquisição do Município, neste caso, de um trabalho de um lousanense, que faz sentido preservar. Mais referiu que o valor resulta da avaliação efetuada pela Unidade da Cultura que está habituada a fazer este trabalho.-----

Relativamente à questão da Carta Educativa, colocada pela Vereadora Ana Paula Sançana, informou que esta está a ser trabalhada, ao nível intermunicipal.-----

O **Senhor Vereador João António Martins dos Santos** destacou algumas atividades do fim de semana, como a já referenciada iniciativa da Cooperativa Pedrinhas, o torneio de badminton organizado pelo Clube Cabril e também o torneio de rãguebi que contou com a presença do campeão nacional. Referiu ainda que o Município irá assinalar a Semana Europeia da Mobilidade, com uma caminhada e a Semana Europeia do Desporto com uma iniciativa que também se pretende que tenha alguma força. Destacou ainda a realização da Feira *Outlet*, no próximo dia vinte e quatro, em parceria com a Associação Empresarial, que se pretende que tenha uma expressão significativa do tecido comercial do Concelho.-----

Sobre a questão levantada da Escola Básica nº2 informou que é uma situação que se tem acompanhado, em articulação com o Diretor do Agrupamento de Escolas e com o Coordenador daquela Escola, o professor Paulo. Referiu que se esta fosse a solução ideal, eventualmente não seria necessário fazer as obras, mas que a

avaliação da solução encontrada é positiva. Prosseguiu referindo que esta é uma solução que foi discutida com Agrupamento de Escolas e com as Associações de Pais e que foram apresentados vários cenários, mas que, acima de tudo, o que se pretende e o que é importante é eliminar os constrangimentos que existiam naquela Escola ao nível das entradas, com filas e dificuldades de estacionamento. - Sobre a questão da iluminação pública, confirmou que se está a colocar iluminação com tecnologia LED no Concelho, no âmbito do plano de investimentos da ERedes, e que se gostaria que fosse um processo mais abrangente e rápido por uma questão de trazer mais poupança e eficiência em termos de energia. Referiu ainda que percebe a questão da cor referida pelo Senhor Vereador Victor Eugénio das Neves Carvalho, mas que será uma questão de hábito.-----

Sobre o ponto de situação da elaboração do regulamento de apoio às entidades desportivas do Concelho, questionado pela Vereadora Ana Paula Sançana, informou ser intenção ajustar o existente, mas que também ficou assumido que seria após serem aprovados os valores e fechado o processo deste ano desportivo. Mais informou que tal ajustamento passará, em primeira instância, por perceber junto das próprias entidades se é necessário fazer uma alteração mais profunda ou uma alteração mais ligeira, pretendendo-se iniciar tal procedimento o quanto antes.-----

**O Senhor Vereador Ricardo Emanuel Soares Fernandes**, iniciou a sua intervenção a congratular o evento realizado pela Cooperativa Pedrinhas, que tem obviamente, a colaboração de várias entidades, nomeadamente do Município e da Junta de Freguesia. Continuou referido que a nossa comunidade continua a ter uma vitalidade surpreendente, destacando as festas dos dois fins de semana, destacando a dos Ramalhais, Talasnal e Pegada.-----

Sobre a questão colocada pelo Senhor Vereador Victor Eugénio das Neves Carvalho relativamente ao corte de árvores na Serra informou que, à semelhança do ano passado e há dois anos, foi efetuada uma comunicação ao ICNF e ao SEPNA da GNR que já se deslocaram ao local. Informou ainda que o ICNF comunicou que, no que àquele Instituto diz respeito, o empreiteiro florestal que se encontra a operar está devidamente licenciado. Prosseguiu informando que o Município não tem a mesma opinião, daí já se ter remetido para instâncias

superiores, nomeadamente o IGAMAOT, encontrando-se a aguardar pela análise do assunto. Sobre esta questão, referenciou o trabalho já efetuado nestes dois anos na constituição da AIGP (área integrada de gestão da paisagem), que permite evitar a ocorrência destas situações, mas que, infelizmente, o tempo de execução destas AIGP não são tão rápidas como se gostaria, dado ser um processo que depende Direção Geral do Território e do próprio ICNF (conta-se que até ao final de dois mil e vinte e três se possa ter uma AIGP perfeitamente constituída, com um plano de operações para aquela área e que dessa forma se consiga que este tipo de operações não possam ocorrer, pelo menos, sem dúvida, sem a devida acompanhamento e sem critério).-----

Sobre as questões dos bombeiros, e no que respeita ao dispositivo, informou que está tudo a decorrer normalmente, já com informação prestada à própria ANPC, referindo que nunca esteve em causa a resposta do corpo de bombeiros. Em relação ao processo de substituição do comando, e do comandante em particular, referiu ser um processo que está a ser acompanhado por todo o Executivo e, portanto, assim que se tenha informações, com certeza que será dado conhecimento imediato. Ainda em relação ao coordenador municipal, e reiterando o que já foi informado anteriormente, informou que não houve alterações das ideias já transmitidas. Sobre as compensações, é uma matéria que, não obstante termos andado a trabalhar, será concluída já com o novo comando.-----

O **Senhor Presidente** iniciou a sua intervenção respondendo, sobre a questão das árvores na zona das Gândaras, que é um processo trabalhado entre a Junta de Freguesia e o proprietário das árvores, no sentido de melhor estruturação daquela zona e que, mesmo a intervenção de replantação, já está definida com Junta de Freguesia.-----

No que respeita ao início do ano letivo, acrescentou, ao já referido, que a intervenção da Escola Básica nº2 não respeita apenas à mobilidade urbana sustentável, respeita a um objetivo que estava identificado já há algum tempo, que tem a ver com a alteração/melhoria do ponto de entrada e a criação de melhores condições de circulação, nomeadamente uma zona de largada e tomada de crianças, no sentido de melhorar a afluência às condições de circulação, com maior fluidez e segurança para todos e em especial para aqueles que têm que se dirigir

àquele estabelecimento escolar. Referiu ainda que esta intervenção estava devidamente preparada, reiterando que foram devidamente validadas pela Direção do Agrupamento de Escolas e pela Associação de Pais. Mais referiu que as obras apenas foram iniciadas depois de terminadas as atividades letivas, e que, tudo o resto, infelizmente, tem a ver com o desenvolvimento das mesmas, que originam situações que não são fáceis, nem decorrem de acordo com aquilo que todos gostariam, e que por vezes ocorrem atrasos. Continuou referindo que, é um facto que se criam alguns constrangimentos, que já foram devidamente contextualizados, mas que se trata de uma situação temporária, e que estão a ser desenvolvidos esforços para que, no que diz respeito à circulação rodoviária, nestes próximos dias a situação possa começar a ficar normalizada e depois, com maior brevidade possível, se concretize, nomeadamente, a operacionalização do novo ponto de entrada das crianças e jovens naquele estabelecimento escolar. -----

No que diz respeito à Escola Secundária, as obras foram realizadas, na sua esmagadora maioria, com os recursos do Município, com algum acompanhamento, nomeadamente, nalguns materiais que o próprio Agrupamento de Escolas ainda dispunha.-----

No que diz respeito à Escola da Floresta, informou que continuam a ser desenvolvidos os trabalhos e as diligências atinentes à concretização da adaptação do espaço. Informou ainda que se está a trabalhar para que, de acordo com a última informação disponível, as aulas se iniciem a partir do próximo mês de outubro.-----

Sobre a questão da compensação aos bombeiros, informou que, apesar da proposta já apresenta e o trabalho já desenvolvido pelo Município nesta matéria, qualquer decisão apenas será tomada com a entrada do novo comando, que também terá que ter inevitavelmente em consideração outras questões, nomeadamente, o respetivo enquadramento legal.-----

Por fim, salientou, o reconhecimento da atribuição do prémio na área de intervenção social e, em particular, no que tem a ver com a população sénior do Concelho e, nomeadamente, com todos os serviços, os projetos de apoio, de acompanhamento e de reconhecimento, digamos assim, da população sénior e da

sua importância e da sua especificidade, não menosprezando nenhuma das outras atividades que já foram referenciadas.-----

## **2 - Ordem do Dia:-----**

### **2.1 - Leitura e aprovação da Ata da Reunião de Câmara realizada no dia 5 de setembro de 2022. -----**

Colocada à votação dos membros do Executivo Municipal presentes, nos termos do nº 2 do artigo 57º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade, aprovar a Ata da Reunião de Câmara realizada no dia cinco do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e dois. Não participou na discussão e votação o Senhor Vereador Victor Eugénio das Neves Carvalho por não ter estado presente naquela reunião.-----

### **2.2 - Propostas do Senhor Presidente da Câmara: -----**

#### **2.2.1 - O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a apreciação e aprovação da fixação das taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) para o ano de 2023.**

O Senhor Vereador Victor Eugénio das Neves Carvalho iniciou a sua intervenção referindo que o PSD tem tido uma reivindicação de redução dos impostos municipais. Referiu que compreende alguns dos argumentos invocados para a não aceitação desta redução, no entanto, considerando um cenário de profunda crise, não seria justo se estar a socorrer das pessoas, das populações, para “passar menos mal”. Referenciou a evidencia dos números, dando nota do estudo que foi pedido em 2019 ou 2020, que chegou, entretanto, que não foi possível analisar com detalhe, mas que, de uma leitura transversal, o que transparece é que mostra a realidade do Concelho, mas não dá nada de novo e que, possivelmente, o mesmo deverá ser discutido numa outra reunião, para ser melhor analisado, dado que são sugeridas algumas situações que podem ser implementadas se optarmos por um desagravamento das taxas fiscais. Referiu que não vai justificar que, se tiver uma taxa de IMI ou uma participação no IRS reduzida, contribuirá de forma significativa para trazer pessoas para o Concelho, porque entende que isso seria residual, mas, sobretudo para dois mil e vinte e três, uma redução das taxas seria importante, precisamente pelo período de crise que se vive, primeiro uma pandemia, depois a guerra na Europa e agora com uma inflação como não se via há praticamente trinta



anos. Referiu que as pessoas andam com medo, receosas e preocupadas com os seus negócios, depois de um período de alguma estagnação das atividades pessoais e empresariais. Continuou elencando a evolução da receita fiscal do Município, comparando os anos de 2019 e 2021: a derrama cresceu cerca de nove por cento, registou-se um aumento de cobrança do IRS de mais de quinze por cento e o IMI cresceu três e meio por cento. Face ao caráter extraordinário da situação atual, informou que o PSD propõe uma redução das taxas de IMI e de IRS em dez por cento, sabendo que haverá quebra de receita, eventualmente já afeta a alguns projetos, mas que acredita que conseguirão encontrar soluções para compensar estes cerca de duzentos e cinquenta mil euros de perda de receita (como por exemplo, a compra das obras discutidas já nesta reunião, os sete mil e quinhentos euros que custou o boletim municipal e até alguns gastos do S. João, como a contratação dos espetáculos).-----

O **Senhor Presidente** iniciou a sua intervenção referindo que o Estudo de Avaliação da Sensibilidade da Receita a Alterações na Política Fiscal do Município da Lousã elaborado por uma entidade externa era aquilo que estava previsto ser feito e, de facto, a versão que está atendendo aos novos dados que a empresa teve necessidade de atualizar, chegou na passada sexta feira e, portanto, foi imediatamente encaminhado a todos os Vereadores conforme o compromisso assumido. Continuou referindo que o mesmo identifica um conjunto de medidas, algumas das quais o Município já está a implementar, que têm a ver com contenção ou racionalização de alguns custos, que, infelizmente poderão não ter o resultado nem tão rápido, nem tão efetivo, como têm sido as subidas dos valores da despesa, nomeadamente, no que diz respeito à energia.-----

Referiu que importa ter consciência que, neste momento, nomeadamente algumas rubricas mais importantes da despesa, têm um crescimento exponencial, percentualmente várias vezes superior ao aumento da derrama e do IRS referido. Quanto ao aumento do IRS referiu que é um bom sinal, dado que denota que as famílias melhoram o seu rendimento, sendo um indicador bastante positivo, assim como é positivo o aumento da derrama que demonstra o bom desempenho do setor empresarial local e da atividade económica.-----



Proseguiu referindo que todos gostariam de aplicar uma redução de impostos, mas é importante ressaltar que em dois mil e dezasseis foi efetuada uma redução substancial de cinco para quatro por cento no IRS, tendo o Município abdicado de mais de cem mil euros de receita por ano em favor das famílias lousanenses. Referiu também que, desde há vários anos o Município aplica uma taxa de zero virgula quarenta por cento no IMI, quando a máximo é de zero virgula cinquenta por cento, o que corresponde a uma perda de receita de cerca de duzentos e sessenta mil euros. Referiu ainda outra medida de redução de impostos, que se prende com o IMI familiar, que atualmente está praticamente generalizada, mas que o Município aplica desde o início, tendo sido pioneiro, abdicando, também aqui de cerca de cinquenta mil euros.-----

Salientou ainda que, para além do aumento bastante significativo da energia, também as empreitadas, particularmente as respeitantes à execução de fundos comunitários, têm tido acréscimos na ordem dos trinta por cento, que não tem acompanhamento do financiamento comunitário e, portanto, entram naquilo que diz respeito à disponibilidade própria do orçamento municipal.-----

Para além do mais, referiu ainda o processo muito, muito inicial, da transferência de competências, que é preciso aferir, analisar e verificar, naquilo que são os custos e as transferências financeiras e, no fim, o impacto gerado no orçamento municipal, designadamente as da ação social e da saúde, que ainda não se iniciaram, nomeadamente, em termos daquilo que são as questões infraestruturais e de manutenção e exigem aqui também alguma prudência relativamente a essas essas respostas.-----

Referiu também que as questões das poupanças já referenciadas que, sem prejuízo de uma possível afinação e otimização, já se encontram em curso, e não é, por exemplo, a questão das obras de arte que colocam em causa alguma coisa, dado que até é um processo que já se iniciou há bastante tempo, mas que apenas agora foi possível concretizar, aproveitando para informar que será fornecida a informação técnica que fundamentou esta aquisição. Destacou sim, e para o que em apreço importa, a expressão daquilo que são os custos que têm crescido de uma forma exponencial e que são em dimensão percentual e quantitativa, muito, muito difíceis de gerir, nomeadamente, energia – eletricidade e gás – que têm gerado

constrangimentos também naquilo que é a capacidade de resposta às populações. Ressalvou que do ano passado para este ano o aumento destes custos foi de cerca de seiscentos mil euros e que o Município foi informado, no passado mês de agosto, de mais um aumento de mais cinquenta e quatro por cento no preço do khw/h do gás a acrescer ao aumento já verificado no início deste ano.-----

Referiu que as receitas municipais e este equilíbrio financeiro da autarquia permitem que estejam a ser praticados preços na piscina que, se já eram muito sociais, com o acréscimo destes custos que se verificaram desde janeiro do ano passado, são ainda mais insignificantes relativamente àqueles que decorrem da prestação do serviço.-----

Corroborou com o Senhor Vereador Victor Eugénio das Neves Carvalho quando o mesmo refere que falou de que os dados atuais ainda são um pouco contraditórios, que ainda não se pode falar de crise, dado que estamos a viver um momento, com padrões verificados por entidades independentes que indicam o contrário, dado que registam recordes absolutos em tudo. Mas que, no entanto, se perspetiva que vá existir um agravamento, por via da inflação, da subida dos juros, e de tudo aquilo que origina a subida do custo de vida, com o conseqüente agravamento da situação socioeconómica, e que, do ponto de vista social, também haverá uma maior necessidade do Município ter que implementar medidas de mitigação dessas dificuldades, sendo que, para tal, necessita de meios financeiros.-----

Em suma referiu que, no atual contexto, perante os dados da execução de obras e projetos, da execução de fundos comunitários, do funcionamento de instalações com forte pendor importante em termos de comunidade, com um crescimento de custos de funcionamento brutal e que não são possíveis de conter por muitas medidas que se implementem de uma forma rápida e tão expressiva, ou pelo menos equivalente àquilo que foi a expressão do aumento do custo, a proposta é que se mantenham as taxas de IMI aprovadas no ano transato.-----

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou, por maioria e em minuta, com três votos contra dos Senhores Vereadores do PSD, aprovar a fixação as seguintes taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) para o ano de 2023:---

a) Fixação da taxa de zero virgula oitenta por cento a aplicar aos prédios rústicos;

- b) Fixação da taxa de zero virgula quarenta por cento a aplicar aos prédios urbanos, num intervalo entre zero virgula trinta e zero virgula quarenta e cinco;--
- c) Majoração para o triplo da taxa, no caso de prédios urbanos que se encontrem devolutos há mais de um ano, ou prédios em ruínas, como tal definidos em diploma próprio;-----
- d) Majoração para o triplo da taxa, no caso de prédios urbanos parcialmente devolutos, incidindo o agravamento da taxa, no caso dos prédios não constituídos em propriedade horizontal, apenas sobre a parte do valor patrimonial tributário correspondente às partes devolutas;-----
- e) Majoração de trinta por cento da taxa, no caso de prédios urbanos degradados, considerando-se como tais os que, face ao seu estado de conservação, não cumpram satisfatoriamente a sua função ou façam perigar a segurança de pessoas e bens.-----
- f) Reconhecer a redução de IMI prevista no artigo 112º-A do Código do IMI, que se aplica ao prédio ou fração destinado a habitação própria e permanente do sujeito passivo ou do seu agregado familiar, e que seja efetivamente afeto a tal fim, atendendo ao número de dependentes que, nos termos do Código do IRS.----

Deliberado ainda remeter à apreciação e votação da Assembleia Municipal as taxas previstas nas alíneas a) a e). Documento que se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 1). -----

### **2.2.2 – O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a apreciação e aprovação da participação variável no IRS para o ano de 2023. -----**

Pelos mesmos fundamentos apresentados pelo **Senhor Vereador Victor Eugénio das Neves Carvalho** e pelo **Senhor Presidente** no ponto anterior, a Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou, por maioria e em minuta, com três votos contra dos Senhores Vereadores do PSD, aprovar a participação variável no IRS para o ano de 2023, em quatro por cento, sendo assim um por cento desta participação considerada como dedução à coleta, a favor do sujeito passivo, com domicílio fiscal no Concelho da Lousã. Deliberado ainda remeter à apreciação e votação da Assembleia Municipal. Documento que se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 2).-

**2.2.3 – O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a apreciação e aprovação sobre o lançamento das taxas de derrama para o ano de 2023.**-----

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou, por maioria e em minuta, com três votos contra dos Senhores Vereadores do PSD, aprovar o lançamento das seguintes taxas de derrama para o ano de 2023:-----

a) Uma taxa de derrama geral de 1,30% a aplicar ao lucro tributável sujeito e não isento de imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC), gerado na área geográfica da circunscrição territorial dos mesmos, para o período de tributação de 2022 (receita municipal em 2023);-----

b) A isenção de derrama para as sociedades comerciais já sediadas ou que por criação ou transferência da respetiva sede social se instalem no Concelho, com volume de negócios igual ou inferior a 150.000,00 € .-----

Deliberado ainda remeter à apreciação e votação da Assembleia Municipal. Documento que se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 3).-----

**2.2.4 – O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a apreciação e aprovação da taxa municipal de direitos de passagem para o ano de 2023.**-----

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou, por unanimidade e em minuta, aprovar a taxa municipal de direitos de passagem para o ano de 2023. Deliberado ainda remeter à apreciação e votação da Assembleia Municipal. Documento que se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 4).-----

**2.2.5 – O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a apreciação e aprovação da 2ª Alteração ao Mapa de Pessoal do ano de 2022.**-----

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou, por maioria e em minuta, com três abstenções dos Senhores Vereadores do PSD, aprovar a 2ª Alteração ao Mapa de Pessoal do ano de 2022. Deliberado ainda remeter à apreciação e votação da Assembleia Municipal. Documento que se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 5).-----

**2.2.6 – O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a aprovação das condições do empréstimo a médio e longo prazos com recurso à Linha BEI PT**

**2020 – Autarquias, no montante máximo de 135.000,00 € destinado à operação CENTRO-06-1406-FEDER-000036 – Rede Ciclável da Lousã – Zona Central. ---**

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou, por unanimidade e em minuta, aprovar as condições do empréstimo a médio e longo prazos com recurso à Linha BEI PT 2020 – Autarquias, no montante máximo de 135.000,00 € destinado à operação CENTRO-06-1406-FEDER-000036 – Rede Ciclável da Lousã – Zona Central. Documento que se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 6). -----

**2.2.7 – O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a aprovação do Acordo de Financiamento das Atividades exercidas ao abrigo dos Contratos Interadministrativos de Delegação das Competências dos Municípios e Financiamento do serviço intermunicipal e inter-regional, na sequência do novo Concurso público de Transporte de Passageiros por Modo Rodoviário na região de Coimbra.-----**

Retirado da Ordem do Dia. -----

**2.2.8 – O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal que se pronuncie relativamente ao exercício de direito de preferência na venda de 75,76% da quota que detém da Empresa Emequatro. -----**

Interveio o **Senhor Vereador Victor Eugénio das Neves Carvalho** para referir que a participação do Município, há meia dúzia de anos, se traduzia num enorme prejuízo e que se verifica, hoje, que a quota detida está realmente valorizada. Realçou a gestão que tem sido feita, a boa recuperação e a boa formação de uma escola profissional, que detém realmente uma marca. Mais referiu que, o que se pretende é que o Município se pronuncie sobre o direito de preferência na venda de parte das quotas. Referiu ainda que o Município não terá suporte financeiro para acompanhar esta compra, mas também que não será essa a intenção, dado que também não é o seu “objeto social”, deixando em aberto ainda a possibilidade do Município alienar a sua parte e assim fazer um encaixe financeiro. Concluiu referindo que o importante é que a Escola se mantenha no Concelho, considerando a mais valia da mesma.-----

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou, por unanimidade e em minuta, aprovar não exercer o direito de preferência. Deliberado ainda remeter à

apreciação e votação da Assembleia Municipal. Documento que se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 7). -----

**2.3 – Propostas do Senhor Presidente da Câmara e da Senhora Vice-Presidente: –**

**2.3.1 – O Senhor Presidente e a Senhora Vice-Presidente propõem à Câmara Municipal a atribuição da Medalha de Mérito do Concelho à ADIC – Associação de Defesa do Idoso e da Criança de Vilarinho. -----**

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou, por unanimidade e em minuta, aprovar a atribuição da Medalha de Mérito do Concelho à ADIC – Associação de Defesa do Idoso e da Criança de Vilarinho. Documento que se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 8).

**2.3.2 – O Senhor Presidente e a Senhora Vice-Presidente propõem à Câmara Municipal a atribuição da Medalha de Mérito do Concelho à Associação Recreativa Cultural e Social das Gândaras. -----**

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou, por unanimidade e em minuta, aprovar a atribuição da Medalha de Mérito do Concelho à Associação Recreativa Cultural e Social das Gândaras. Documento que se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 9).

**2.3.3 – O Senhor Presidente e a Senhora Vice-Presidente propõem à Câmara Municipal a atribuição da Medalha de Mérito do Concelho ao Centro Paroquial e de Solidariedade Social de Serpins. -----**

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou, por unanimidade e em minuta, aprovar a atribuição da Medalha de Mérito do Concelho ao Centro Paroquial e de Solidariedade Social de Serpins. Documento que se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 10).

**2.3.4 – O Senhor Presidente e a Senhora Vice-Presidente propõem à Câmara Municipal a atribuição da Medalha de Mérito do Concelho ao Agrupamento de Escolas da Lousã, em representação da Escola Pública. -----**

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou, por unanimidade e em minuta, aprovar a atribuição da Medalha de Mérito do Concelho ao Agrupamento de Escolas da Lousã, em representação da Escola Pública. Documento que se dá por

integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 11).-----

**2.4 – Proposta do Senhor Presidente da Câmara e do Senhor Vereador Ricardo Fernandes:**-----

**2.4.1 – O Senhor Presidente e o Senhor Vereador propõem à Câmara Municipal a apreciação e aprovação da proposta de delimitação de uma Área de Reabilitação Urbana para a aldeia do Vaqueirinho e de uma Área de Reabilitação Urbana para a aldeia de Silveira de Baixo.**-----

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou, por unanimidade e em minuta, aprovar a proposta de delimitação de uma Área de Reabilitação Urbana para a aldeia do Vaqueirinho e de uma Área de Reabilitação Urbana para a aldeia de Silveira de Baixo. Deliberado ainda remeter à apreciação e votação da Assembleia Municipal. Documento que se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 12).-----

**2.5 – Bombeiros Municipais da Lousã:**-----

**2.5.1 – A remeterem o mapa do Dispositivo Municipal referente ao mês de agosto de 2022. Para ratificação.**-----

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou, por unanimidade ratificar. Documento que se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 13).-----

**2.5.2 – A remeterem o mapa da Equipa de Combate a Incêndios referente ao mês de agosto de 2022. Para ratificação.**-----

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou, por unanimidade ratificar. Documento que se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 14).-----

**2.6 – Divisão de Obras Municipais e Ambiente:**-----

**2.6.1 – Proposta de não adjudicação da empreitada "PAMUS – Rede Ciclável Urbana da Lousã – Av. Dr. José Maria Cardoso."**-----

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou, por unanimidade e em minuta, aprovar a proposta de não adjudicação da empreitada "PAMUS – Rede Ciclável Urbana da Lousã – Av. Dr. José Maria Cardoso." Documento que se dá por



integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas  
 – (doc. nº 15).-----

**2.6.2 - Proposta de abertura de procedimento da empreitada "PAMUS - Rede Ciclável Urbana da Lousã - Av. Dr. José Maria Cardoso/Zona Central. -----**

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou, por unanimidade e em minuta, aprovar a abertura de procedimento da empreitada "PAMUS - Rede Ciclável Urbana da Lousã - Av. Dr. José Maria Cardoso/Zona Central. Documento que se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas - (doc. nº 16).-----

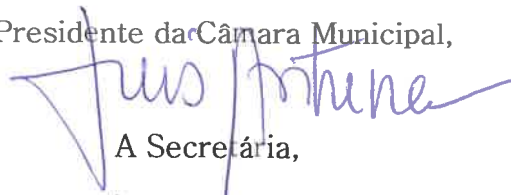
**2.7 - Divisão de Planeamento Urbanístico e Regeneração Urbana: -----**

**2.7.1 - Req. n.º 9272 de 19.08.2022, em que é requerente: Luis Manuel Seco de Oliveira, solicita a emissão de certidão de parecer sobre constituição de compropriedade, sita em Seixinhos, na Freguesia de Foz de Arouce e Casal de Ermio. Para ratificação. -----**

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou, por unanimidade e em minuta, aprovar a emissão de certidão. Documento que se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas - (doc. nº 17).  
 -----

Nada mais havendo a tratar às onze horas e cinquenta minutos, o Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião de que foi lavrada a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Luis Miguel Correia Antunes, e por Sara Sofia Correia Mendes, Chefe de Divisão de Administração e Finanças, em regime de substituição, na qualidade de Secretária (em substituição) .-----  
 -----

O Presidente da Câmara Municipal,

  
 A Secretária,  